

Morador de rua vive em árvore em Ondina

O homem que diz ter 49 anos e se apresenta como "Chuvinho" afirma ter vindo da cidade de Faro, em Portugal, há cerca de 7 anos. Sem emprego e documentação, perambulou por outras cidades do Nordeste, como João Pessoa, Recife e Maceió, até chegar em Salvador.

JORDÂNIA FREITAS
REPORTER

No topo de uma das dezenas de árvores que se espalham pelo canteiro da Avenida Ademir de Barros, em Ondina, zona nobre de Salvador, um morador inusitado. Há cerca de um ano, um homem em situação de rua montou uma rede no vegetal e fez dele a sua residência.

"Eu fico aqui durante o dia, porque é mais fresco e as pessoas daqui me dão frutas e almoço", explicou, se referindo aos funcionários da delicatessen Empório Avenida, situada em frente à árvore onde mora.

Mas a história de vida dele está longe de ser algo fácil de decifrar. O homem que diz ter 49 anos e se apresenta como "Chuvinho" afirma ter vindo da cidade de Faro, em Portugal, há cerca de sete anos. Ele teria chegado ao país por Natal, capital do Rio Grande do Norte, onde encontraria um conhecido que ele considera como irmão para ajudá-lo com as questões burocráticas para ir trabalhar em Portugal.

Daí em diante, ele não sabe explicar o que aconteceu e porque se afastou dessa pessoa, mas conta que trabalhou por um período na praia de Ponta Negra (RN), como garçom, e depois foi parar nas ruas. Abrigado em uma passarela de Natal, roubaram todos os seus documentos, incluindo o passaporte. Sem emprego e documentação, perambulou por outras cidades do Nordeste, como João Pessoa, Recife e Maceió até chegar

em Salvador, onde originalmente se abrigou na região do Parque da Cidade. Esse trajeto teria sido feito a pé e de corona.

O hoje morador de rua diz que trabalhava como guia turístico para uma cadeia de hotéis de Faro e deixou mulher e mais quatro filhos nesta cidade portuguesa. Sua esposa seria natural de Nova Zelândia.

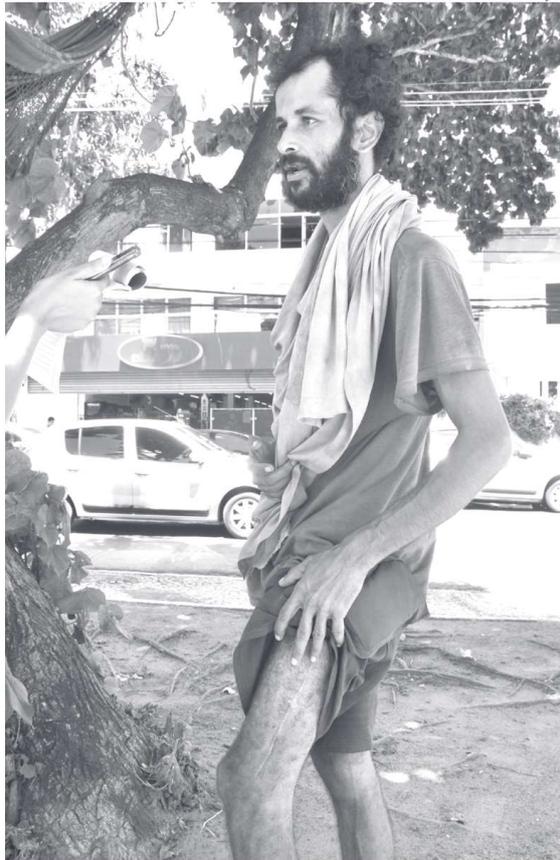
Questionado sobre por qual motivo não procurou o Consulado de Portugal, em Natal, para reaver seus documentos, ele respondeu de forma desconexa. Mas disse que aceitará ajuda para ser direcionado a um abrigo público na capital baiana, bem como precisa de apoio para recuperar sua documentação e voltar ao seu país.

Com a montagem de estruturas e de banheiros químicos para o Carnaval no local onde reside, ele contou que vai migrar para outro ponto do bairro.

AJUDA

Os funcionários da Empório Avenida dizem que alimentam diariamente o morador da árvore porque ele não pede e nunca causou transtornos ou representou riscos ao estabelecimento e demais empreendimentos da região.

"Ao contrário dos outros moradores de rua, ele sempre fica na dele ali na rede ou aqui na porta. Não pede nada aos clientes, mas aceita se lhe oferecerem. Ele é semi-vegetariano, então come mais frutas e frango. Quando algum cliente dá moedas, ele entra aqui e compra comida. Após fecharmos a loja, ele sai da árvore e vai dormir na porta-



Fotos: Romildo de Jesus

PEDIDO

Morador de rua quer ajuda para recuperar a documentação e voltar para seu país

ria da UFBA. Acho que as pessoas o ajudam e ele toma até banho por lá", disse Verônica Picum, proprietária da loja.

Outra questão destacada pelos funcionários da padaria é que nunca presenciaram o homem fazendo uso de drogas ou associado com outras pessoas em si-

tuação de rua. "A gente não entende bem essa história do passado dele. Ele precisa ser ajudado, porque não se sabe o que aconteceu, mas ele parece que sofreu algum trauma ou tem um problema psicológico. Os próprios familiares podem estar à procura dele", pontuou Verônica.

ASSISTÊNCIA

Ao tomar conhecimento do fato, a Secretária Municipal de Promoção Social, Esporte e Combate à Pobreza (Semps) afirmou que enviaria, ontem, uma equipe de abordagem social para verificar a situação do suposto mendigo português.



NA RUA
Uma rede numa árvore serve de abrigo para Chuvinho

ANTIGAINVASÃO

132 famílias ganham casa nova em comunidade

O sábado foi de festa e de muita emoção na comunidade Guerreira Zefarina, em Periperi, Subúrbio de Salvador. Embora o aniversário do dia seja o prefeito ACM Neto, quem ganhou o maior presente foram as famílias que começaram a receber as chaves do apartamento novo com a entrega da segunda etapa das obras de infraestrutura e urbanização do conjunto habitacional construído pela Prefeitura sobre a antiga invasão chamada de Cidade de Plástico.

No total, 132 famílias ganharam casa nova nessa segunda etapa. Elas se somam a outras 125 que já haviam recebido as chaves em abril de 2018, quando a primeira etapa das obras foi entregue durante as comemorações do aniversário de Salvador. Antes, essas pessoas viviam em barracos de madeira, lona e plástico, sem energia, saneamento básico ou dignidade, em meio à sujeira e aos ratos.

"Hoje é um dia de muitas emoções. Chegar nessa manhã e encontrar os moradores da Guerreira Zefarina com um sorriso estampado no rosto é gratificante. Pessoas que ficam com a alma repleta de orgulho e o coração renovado de esperança. A gente transformou uma realidade que era marcante pela miséria e pela falta de dignidade. Fizemos o maior conjunto habitacional e popular do país, e com essa vista maravilhosa para a Baía de Todos os Santos", discursou ACM Neto.

O conjunto habitacional, fruto de um invento de total de R\$ 22,1 milhões, oriundos de recursos próprios da



COMUNIDADE
As habitações estão localizadas na Guerreira Zefarina

Prefeitura, fica entre a linha férrea e o mar, exatamente onde era a invasão que ACM Neto visitou antes de ser prefeito da cidade, sendo, inclusive, hostilizado por parte dos habitantes já descontentados dos políticos. "Vocês entregaram as suas vidas em nossas mãos ao saírem daqui, aceitarem receber o Aluguel Social enquanto a gente fazia as obras. Honramos a palavra empenhada, e continuaremos a estar todos os dias aqui, andamento pelo Subúrbio, ouvindo vocês e fazendo obras", disse o prefeito.

ACM Neto, que completa 40 anos hoje, estava acom-

panhado do vice-prefeito Bruno Reis, que fez um discurso lembrando da amizade dos dois, "que já dura metade de uma vida". A solenidade contou com apresentações artísticas de comunidades do Subúrbio Ferroviário, presentes e até bolo para o prefeito, Secretários e dirigentes de órgãos públicos municipais, lideranças, políticos, moradores do conjunto habitacional e de outras localidades próximas à comunidade Guerreira Zefarina também estiveram presentes.

URBANIZAÇÃO

Além das novas 132 moradias, a entrega da se-

gunda etapa da comunidade de Guerreira Zefarina envolveu a conclusão do centro comunitário, mais quatro quiosques, um parque infantil, uma academia de saúde e um espaço de lazer e convivência. Na primeira etapa, além dos primeiros 125 imóveis, já haviam sido entregues em abril do ano passado a Escola Municipal Guerreira Zefarina, campo de futebol, miniquadra, três quiosques, espaço de convivência e lazer, calçadão de acesso à praia, deck e estacionamento.

Os apartamentos são de dois ou três quartos, distribuídos em dez prédios — 20 dessas moradias foram adaptadas para pessoas com deficiência. O conjunto, inclusive, já entrou na era tecnológica: através de um acordo de cooperação com a Coelba, ganhou um sistema de geração solar fotovoltaica de energia elétrica. A ação beneficia as residências, a creche e outras unidades da administração municipal no local.

EMOÇÃO

O sonho da nova moradia se concretizou para pessoas como Edna Leite, de 51 anos. Cozinheira desempregada, ela teve que morar no local em um barraco com o filho pequeno há 11 anos, após se separar do marido. As condições eram sub-humanas: não havia esgotamento sanitário, energia ou abastecimento de água. As casas — a maioria delas construídas apenas com lona e estacas — fizeram com que a comunidade ficasse conhecida como Cidade de Plástico.

TURISMO

Mercado Modelo completa 107 anos neste sábado

Não é só lemanjá que receberá felicitações neste sábado (02) em Salvador. Quem também ganhará presentes é o Mercado Modelo, ponto turístico localizado no tradicional bairro do Comércio. Por lá, já foi combinado que vai ter missa, profissão, para agradecer e pedir, mas também terá tempo para um "sambão" para os convidados. O secretário municipal de Ordem Pública (Semop), Marcus Vinícius Passos, estará presente no evento, que tem início às 9h.

Desde 2016, o mercado é administrado pela Semop, que realizou uma série de melhorias no espaço para proporcionar mais conforto e segurança para as centenas de pessoas que passam por lá. "Os comerciantes estão satisfeitos com o trabalho feito pela Semop, as coisas estão evoluindo. O mercado está cada vez melhor para receber os visitantes", afirma o presidente

da Associação dos Comerciantes do Mercado Modelo (Ascomm), Nelson Tupiniquim.

A programação para o aniversário começa com uma missa na área onde são praticados os jogos de capoeira, ao fundo do mercado. Após a cerimônia, será realizada uma procissão que passará pelo entorno e por dentro do local. Uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, que sobreviveu a um incêndio no prédio em 1984, será colocada no corredor principal.

Após a primeira parte de fé da festa, surge a celebração profana para o aniversariante do dia. Serão distribuídos bolos e acarajás para os visitantes, além de um sambão para as centenas de pessoas que passam por lá. "O mercado Modelo", produzida pelos comerciantes em parceria com artistas locais.

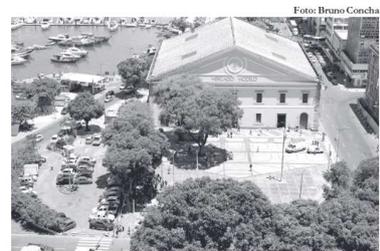


Foto: Bruno Concha

COMÉRCIO

Desde 2016, o mercado é administrado pela Semop